



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2023	5
1. INTRODUÇÃO	
2. CONTAS ANUAIS	
2.1 - Balanço	
2.2 – Demonstração de Resultados e <i>Cash Flow</i>	8
2.2.1 – Quadro de Gastos de Exploração	
2.2.2 – Quadro de Rendimentos de Exploração	
2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2023	
com o Respetivo Orçamento Aprovado	10
2.3 – Fundo de Maneio	
3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS	
DO PORTO E MAIA	12
4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E	
MENSALIDADES COBRADAS	13
5. FACTOS RELEVANTES NO ANO DE 2023	14
5.1 – Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos	14
5.2 – Clientes e Serviços Prestados	14
5.3 – Qualidade na Gestão	15
5.4 – Continuidade	15
CONTAS DE 2023	17
A. BALANÇO	19
B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	20
C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	21
D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	22
E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
1. Identificação da Entidade	23
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2 3
3. Principais Políticas Contabilísticas	23
3.1 – Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras	24
3.2 – Bases de Mensuração Usadas	25



3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis	25
3.2.2 – Ativos Intangíveis	26
3.2.3 – Instrumentos Financeiros	26
3.2.4 – Fundos Patrimoniais	28
3.2.5 – Provisões	28
3.2.6 – Financiamentos Obtidos	28
3.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos	28
3.2.8 – Subsídios do Governo e apoios do Governo	29
3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	30
3.4 – Principais Fontes de Incerteza das Estimativas	30
4. Ativos Fixos Tangíveis	30
5. Ativos Intangíveis	31
6. Custos de Empréstimos Obtidos	32
7. Réditos	33
8. Provisões, Passivos Contigentes e Ativos Contigentes	33
9. Subsídios do Governo, Apoios do Governo e Doaçoes	33
10. Benefícios dos Empregados	33
11. Acontecimentos Após Data de Balanço	34
12. Outras Divulgações	34
12.1 – Investimentos Financeiros	34
12.2 – Clientes e Utentes	34
12.3 – Outras Contas a Receber	35
12.4 – Diferimentos	35
12.5 – Caixa e Depósitos Bancários	36
12.6 – Fundos Patrimoniais	36
12.7 – Fornecedores	36
12.8 – Estado e Outros Entes Públicos	37
12.9 – Outros Passivos Correntes	37
12.10 – Fornecimentos e Serviços Externos	37
12.11 – Outros Rendimentos	38
12.12 – Outros Gastos	38
12 13 – Resultados Financeiros	38



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2023





1. INTRODUÇÃO

Através do presente Relatório, a Direção da ANSE apresenta e justifica a sua atividade exercida ao

longo do ano de 2023.

Em termos de impacto nos resultados apresentados neste Relatório de Gestão e Contas, o ano de 2023

ficou marcado pela baixa taxa média de ocupação da ANSE Maia, no primeiro semestre.

O presente documento utiliza quadros demonstrativos, fáceis de entender, comparando-os com o

Orçamento de 2023, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de novembro de 2022.

Este é um documento orientador que regista uma atividade exercida de forma controlada, e para além

dos valores financeiros, mostra a evolução dos mesmos nos últimos três anos.

Completa-se a informação prestada com vários valores estatísticos que auxiliarão quem ler o

documento.

Por último, abordam-se alguns factos significativos, ocorridos em 2023 e dignos de referência.



2. CONTAS ANUAIS

2.1 - Balanço

- No Exercício de 2023, os valores que se referem ao total do Ativo Líquido (EUR 2.982.035) alteraram-se para menos 14,10%, em relação a 2022 (EUR 3.471.401). O <u>Ativo não Corrente</u>, que regista especialmente o Imobilizado, teve um aumento relativamente ao ano de 2022, em virtude dos Investimentos efetuados, não obstante as Depreciações/Amortizações reconhecidas. O Exercício de 2023 teve um aumento de EUR 282.796 em Investimentos em Curso, relativo a um montante cativo numa ação judicial, instaurada pela ANSE relativa à possibilidade de aquisição do edifício onde funciona a ANSE Porto.
- O <u>Passivo não Corrente</u>, totalizando EUR 125.296, regista uma diminuição de 76,77% relativamente ao Exercício de 2022 (EUR 539.291). Esta diminuição deveu-se à amortização total, em 2023, de um financiamento obtido no Banco Montepio.
- O <u>Resultado Líquido</u> de EUR 9.656, corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos obtidos no exercício, no montante de EUR 2.278.047 e o total dos Gastos incorridos, no montante de EUR 2.268.391.

2.2 - Demonstração de Resultados e Cash Flow

A verba registada em "Vendas e Serviços Prestados" corresponde, normalmente, à lotação máxima dos estabelecimentos da Maia (57 Clientes) e do Porto (35 Clientes), salvo períodos ocasionais com vagas, resultantes de falecimentos. Todavia, no ano de 2023, tal não aconteceu nos primeiros quatro meses do ano, com uma ocupação média de 88%, no estabelecimento da Maia, em virtude do ano de 2022 ter terminado com uma ocupação de 79% (45 Clientes). O segundo trimestre de 2023 registou uma ocupação de 97%, na ANSE

A taxa média anual de ocupação foi de 94% na ANSE Maia e de 97% na ANSE Porto.

- O Resultado antes das Depreciações e gastos de financiamento apresenta-se positivo (EUR 88.910,27).
- O Cash Flow apresenta-se do seguinte modo:

✓	Resultados líquidos		9.656€
✓	Depreciações/Amortizaçõ	77.323€	
✓	Variação das Provisões	(16.982)€	
✓	Imparidades		(2.694)€
		(1)	67.303€
✓	Juros e Gastos Similares	(2)	4.768€
(1) + (2) =		EUR 72.071	



2.2.1 - Quadro de Gastos de Exploração

Comparando o ano de 2023 com o ano de 2022, no quadro abaixo, destaca-se uma variação positiva dos "Gastos com Pessoal", em consequência da atualização anual salarial. Esta variação está em linha com o aumento dos "Gastos com Pessoal" verificado nos últimos anos, decorrente do aumento do Salário Mínimo Nacional.

Nas "Provisões/ Depreciações/ Amortizações" verifica-se uma variação negativa, relacionada com uma diminuição nas Depreciações/ Amortizações e uma diminuição nas Provisões.

Designação		Valores (EUR)		%			
2 congridado	2023	2022	2021	2023	2022	2021	
Fornec. Serv. Externos (FSE)	624.336€	616.333€	584.644€	27,5	29,5	30,2	
Gastos c/ Pessoal	1.507.037€	1.359.174€	1.228.054€	66,4	65	63,5	
Provisões /Depreciações/	100.042(a)€	101.016€	105.450€	4,4	4,8	5,4	
Amortizações							
Outros Gastos	36.976(b)€	15.177€	17.226€	1,6	0,7	0,9	
Totais	2.268.391€	2.091.700€	1.935.374€	100	100	100	

Notas:

(a) 64 – Gastos de Depreciação/Amortização: 77.323 €

65 - Perdas por Imparidades: 568€

67 – Provisões: 22.151€

(b) 68 - Outros Gastos: 32.208 €

69 – Gastos de Financiamento: 4.768 €

2.2.2 - Quadro de Rendimentos de Exploração

Analisando e comparando os valores relativos aos anos de 2023 e 2022, patentes no quadro abaixo, verificam-se no ano de 2023 as seguintes situações:

- Aumento da rúbrica "Prestação de Serviços (Clientes)", em resultado, essencialmente, do aumento das mensalidades e do aumento da taxa média anual de ocupação na ANSE Porto, quando comparada com a verificada no ano 2022. Tal como explicado anteriormente, a taxa média anual de ocupação na ANSE Maia (94%), subiu apenas dois pontos percentuais relativamente ao ano de 2022.
- Aumento do valor "Subsídios do Estado e Doações", justificado pelo apoio extraordinário concedido pela Segurança Social, no final do ano, relativamente ao Acordo de Cooperação da ANSE Porto (mais 2,4%). Adicionalmente, por imposição da Segurança Social, os Donativos passam a ser registados em "Subsídios do Estado e Doações".



Designação		Valores	%				
2 co.g.i.u.quo	2023	2022	2021	2023	2022	2021	
Prestação de Serviços	1.745.712€	1.625.971€	1.525.473€	76,6	76,3	75,3	
(Clientes)				,.	, 5,5	, 5,5	
Subsídios do Estado e	391.893€	377.249€	347.544€	17,2	17,7	17,1	
Doações				,_	,	,_	
Rend. Financeiros	2.837€	2.379€	1.724€	0,1	0,1	0,1	
Outros Rendimentos	95.210€	117.307€	132.973€	4,2	5,5	6,6	
Reversões	42.395€	7.722€	18.365€	1,9	0,4	0,9	
Totais	2.278.047€	2.130.628€	2.026.079€	100	100	100	

Resultado Líquido: 9.656€

2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2023 com o respetivo Orçamento Aprovado

Gastos	Exercício 2023	Orçamento 2023	Diferença
62 – Fornec. Serviços Externos	624.336€	698.400€	(74.064€)
63 – Gastos c/ Pessoal	1.507.037€	1.539.036€	(31.999€)
64 – Gastos de Depreciação	77.323€	77.520€	(197€)
65 - Perdas por Imparidade	568€		568€
67 – Provisões do Exercício	22.151€	10.344€	11.807€
68 – Outros Gastos	32.208€	3.540€	28.668€
69 – Gastos de Financiamento	4.768€	10.380€	(5.612€)
Totais	2.268.391€	2.339.220€	(70.829€)
Rendimentos	Exercício 2023	Orçamento 2023	Diferença
72 – Prestação Serviços (Familiares)	1.745.712€	1.796.136€	(50.423€)
75 – Subsídios e Doações	391.893€	382.080€	9.813
76 - Reversões	42.395€	1.200€	41.195€
78 – Outros Rendimentos	95.210€	129.252€	(34.042€)
79 – Juros e Rendimentos Similares	2.837€	792€	2.045€
Totais	2.278.047€	2.309.460€	(31.413€)

BANSE

Verifica-se que o total dos Gastos (EUR 2.268.391) ficou abaixo do Orçamento, essencialmente pela diminuição dos "Gastos com Pessoal" e dos custos de "Fornecimento de Serviços Externos" (FSE). Para tal, contribuiu, respetivamente, um número elevado de baixas médicas, ao longo do ano de 2023, bem como uma diminuição dos gastos com o fornecimento de gás e de eletricidade. A renegociação do valor do gás e o funcionamento em pleno da UPAC (painéis fotovoltaicos) em muito contribuíram para a redução dos gastos em matéria de FSE.

Relativamente ao total dos Rendimentos (EUR 2.278.047), verifica-se que ficou abaixo do previsto no Orçamento. Contudo, apesar da melhoria comparativamente com o ano de 2022, continuou a verificar-se uma quebra significativa no valor da "Prestação de Serviços (Familiares)" quando comparado com o valor orçamentado para 2023, quebra que acabou por ser compensada pelos valores inscritos nas rúbricas "Subsídios do Estado e Doações "e "Reversões", cujos montantes (EUR 434.288) foram superiores ao orçamentado.

2.3 - Fundo de Maneio

O valor do Fundo de Maneio agora calculado é de EUR - 352.247. Refira-se, nesta matéria, que a diminuição do valor do Fundo de Maneio relativamente ao calculado no ano anterior (EUR 309.073) foi influenciado pela variação negativa verificada na rúbrica do Ativo Corrente (EUR 715.144) e na rúbrica do Passivo Corrente (EUR 53.825), mencionada no ponto 2.1, acima.



3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DO PORTO E MAIA

O quadro abaixo indicado ilustra a manutenção do número de funcionários à data de 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o ano anterior.

COLABORADORES							
CATEGORIAS	РО	RTO	MAIA		TOTAL		
CATEGORIAS	2022	2023	2022	2023	2022	2023	
Ajudante de Ação Direta 1ª	2	2	1	2	3	4	
Ajudante de Ação Direta 2ª	3	3	1	5	4	8	
Ajudante de Ação Direta 3ª	3	3	9	9	13	12	
Animadora Cultural	1	1	1	1	2	2	
Assistente Social de 1ª	1	1	1	1	1	2	
Assistente Social de 3ª	0	1	2	1	2	2	
Diretor-Geral	0	0	1	1	1	1	
Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros	0	0	1	1	1	1	
Encarregada Serviços Gerais	0	0	2	2	2	2	
Porteiro 2ª	0	0	2	2	2	2	
Enfermeira	0	0	1	1	1	1	
Escriturária Principal	0	0	1	1	1	1	
Gestora de Qualidade	0	0	1	1	1	1	
Técnico de Manutenção	0	0	1	1	1	1	
Lavadeira	1	1	1	1	1	2	
Trabalhador Auxiliar	13	14	24	21	37	35	
Trabalhadora Limpeza	1	1	2	2	3	3	
	1		1	TOTAL	77	80	



4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E MENSALIDADES COBRADAS

CLIENTES							
Tipo	POI	PORTO MAIA TOTA		TAL			
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	
Permanentes	33	35	47	56	80	91	
Temporários	0	0	0	0	0	0	
	1	I	I	TOTAL	80	91	

Por razões evidentes, nomeadamente a existência de Acordo de Cooperação com a Segurança Social para o estabelecimento do Porto, são diferentes as mensalidades cobradas na ANSE Porto e na ANSE Maia. Na ANSE Porto, em 2023, a média das mensalidades cobradas no mês de dezembro foi de EUR 1.048,00, enquanto, na ANSE Maia, a média das mensalidades cobradas no mês de dezembro atingiu os EUR 2.035,03.

MENSALIDADES							
Escalão	Média (EUR)	PORTO		MAIA		TOTAL	
	Wiedia (EOK)	2022	2023	2022	2023	2022	2023
De 0€ a 500€	250€	1	1	0	0	1	1
De 501€ a 750€	625€	3	3	0	0	3	3
De 751€ a 1.000€	875€	7	1	0	0	7	1
De 1.001€ a 1.250€	1.125€	22	30	0	0	22	30
De 1.251€ a 1.500€	1.375€	0	0	0	0	0	0
De 1.501€ a 1.750€	1.625€	0	0	9	5	9	5
De 1.751€ a 2.000€	1.875€	0	0	24	12	24	12
Mais de 2.001€		0	0	14	39	14	39
	1	I	I.	1	TOTAL	80	91

BANSE

5. FACTOS RELEVANTES NO ANO DE 2023

5.1. Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos

Durante 2023 realizaram-se os trabalhos de manutenção dos edifícios e equipamentos, necessários

para assegurar o normal funcionamento dos dois estabelecimentos. Os Planos de Manutenção

preventiva tiveram uma taxa de execução de 99% na ANSE Maia e 100% na ANSE Porto.

Na ANSE Porto foram reabilitados dois espaços no piso -2, tendo sido criados uma copa de sujos

para a cozinha e uma sala de atividades.

Na ANSE Maia realizaram-se várias das obras previstas na sentença do processo Habitâmega, bem

como a reabilitação de 4 quartos e a colocação de piso flutuante nas salas comum e de refeições.

Ao nível dos equipamentos, na ANSE Porto destaque para a aquisição de:

Novas grades de proteção para 17 camas;

20 novas cadeiras geriátricas;

Um armário frigorífico vertical e um frigorífico;

Equipamentos de cozinha para a copa de sujos;

Quanto aos equipamentos adquiridos para a ANSE Maia, foram adquiridos os seguintes:

• 39 novas cortinas para os quartos;

Divisórias e floreiras para as salas comum e de refeições;

5 cadeiras de rodas;

Roupa de banho e de cama;

• Equipamento eletrónico (1 computador, 1 televisor, 1 sistema de som);

Equipamentos de cozinha e limpeza.

5.2. Clientes e Serviços Prestados

Este ano de 2023, acabou por ser um ano de normalidade pós-pandemia, sem qualquer tipo de

constrangimentos desta natureza nas atividades realizadas.

O ano ficou, contudo, marcado pela baixa taxa de ocupação da ANSE Maia, nos primeiros quatro

meses do ano, com uma taxa média de 88% de ocupação.

Em 2023, a ANSE manteve a Certificação da Qualidade da prestação dos seus serviços, emitida pela

APCER, em março de 2021, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

Adicionalmente, face aos resultados obtidos na auditoria de renovação, realizada pela APCER em

novembro de 2023, foi comunicada, no âmbito do respetivo relatório, a intenção daquela entidade

de renovar a certificação em março de 2024.

Também em março, a ANSE obteve a licença da Segurança Social, para a resposta social de Serviço

de Apoio Domiciliário (SAD). Esta resposta ainda não se encontra em funcionamento.

BANSE

5.3. Qualidade na Gestão

A preocupação constante no cumprimento da Missão da ANSE, reflete-se na melhoria contínua dos

serviços prestados aos Clientes, adequando-os às suas necessidades.

No primeiro ano deste mandato (quadriénio 2023-2026), a Direção manteve a dinâmica de anos

anteriores, quer na gestão dos assuntos correntes da Instituição, quer no planeamento, que se

encontra refletida nos resultados agora apresentados, e que dão seguimento ao padrão

estabelecido nos anos anteriores.

5.4. Continuidade

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade política interna e externa, é convicção

da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

O trabalho realizado pela Direção da ANSE não seria possível sem o apoio dos outros Órgãos Sociais.

Por isso, cumpre-nos agradecer a colaboração prestada á Direção, nomeadamente:

• Pela Mesa da Assembleia Geral, em especial o seu Presidente, pelo excelente

relacionamento mantido com a Direção e pela sua disponibilidade;

Pelo Conselho Fiscal, em particular á sua Presidente, pela disponibilidade e sintonia com

esta Direção.

Destaque ainda para o excelente trabalho realizado por todos os Colaboradores da ANSE, que em

muito contribuíram para os resultados agora apresentados.

Por último, importa referir que a Direção da ANSE continuará a promover e a desenvolver o

trabalho de equipa, que no dia-a-dia proporciona aos nossos Clientes o bem-estar e o carinho que

merecem.

Maia, 14 de fevereiro de 2024

O Presidente da Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 01007021 Data: 2024.03.05 12:09:18+00'00'



modelo P03.DOC.012.01





CONTAS DE 2023





A. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros **Datas RUBRICAS** Notas 31-12-2023 31-12-2022 Ativo Ativo não corrente 2.751.536,63 2.526.969,02 Ativos fixos tangíveis 3:4 Ativos intangíveis 3;5 130,00 0,00 20.146,16 Investimentos financeiros 3;12.1 21.226,67 2.772.893,30 2.547.115,18 Subtotal Ativo corrente 1.473,67 12.2 811,69 Clientes Estado e outros Entes Públicos 12.8 6,43 0,00 18.318,58 Outras contas a receber 12.3 28.245,23 Diferimentos 12.4 9.304,05 9.083,99 Caixa e depósitos bancários 12.5 170.112,11 896.071,14 924.285,40 Subtotal 209.141,49 **Total do Ativo** 2.982.034.79 3.471.400.58 **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais** Fundos 12.6 130.456,79 130.456,79 Resultados transitados 12.6 1.000.606,76 961.678,35 1.185.833,74 Outras variações nos fundos patrimoniais 12.6 1.154.631,58 Resultado Líquido do período 9.655,81 38.928,41 **Total dos Fundos Patrimoniais** 2.295.350,94 2.316.897,29 Passivo não corrente 125.295,33 150.401,62 Provisões 8 Financiamentos obtidos 6 0,00 388.888,90 539.290,52 125.295,53 Subtotal Passivo corrente 57.517,28 35.141,05 Fornecedores 12.7 Adiantamentos de clientes 948,45 948,45 12.8 Estado e outros Entes Públicos 33.243,34 34.556,97 131.111.10 6 50.000,00 Financiamentos obtidos 124 80.205,91 112.769,40 Diferimentos 12.9 339.473,34 300.685,80 Outros passivos correntes 561.388,32 615.212,77 Subtotal Total do passivo 686.683,85 1.154.503,29 2.982.034,79 3.471.400,58 Total dos fundos patrimoniais e do passivo

Maia, 14 de fevereiro de 2024.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA

Num. de Identificação: 10282272 Data: 2024.03.04 15:55:08+00'00'

CC Nº 5077

Assinado por: **SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA**

Num. de Identificação: 01007021 Data: 2024.03.05 12:09:52+00'00'





B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DENIDIRATING C. CASTOS	Notes	PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022	
Vendas e serviços prestados	7	1.745.712,50	1.625.971,07	
Subsídios, doações e legados à exploração	9	391.892,84	377.248,70	
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(624.336,02)	(616.333,02)	
Gastos com o pessoal	10	(1.507.036,77)	(1.359.174,10)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	2.694,03	2.325,00	
Provisões (aumentos/reduções)	8	16.981,49	(9.597,50)	
Outros rendimentos	12.11	95.210,01	117.307,07	
Outros gastos	12.12	(32.207,81)	(2.763,07)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.910,27	134.984,15	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(77.322,86)	(86.021,13)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.587,41	48.963,02	
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	2.836,65	2.378,84	
Juros e gastos similares suportados	12.13	(4.768,25)	(12.413,45)	
Resultados antes de impostos		9.655,81	38.928,41	
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		9.655,81	38.928,41	

Maia, 14 de fevereiro de 2024.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: SÍLVIO CARVALHO DE

OLIVEIRA

Num. de Identificação: 01007021 Data: 2024.03.05 12:10:15+00'00'



Assinado por: ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA Num. de Identificação: 10282272 Data: 2024.03.04 15:55:49+00'00'

CC Nº 5077



C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		Unidade Monetária:	Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		
ROBRICAS	NOLAS	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		1.751.880,07	1.633.751,28	
Pagamento a fornecedores		(601.731,47)	(622.275,41)	
Pagamentos ao pessoal		(1.482.090,78)	(1.345.151,64)	
Caixa gerada pelas operações		(331.942,18)	(333.675,77)	
Outros recebimentos/pagamentos		380.981,82	406.447,44	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		49.039,64	72.771,67	
Fluxos de caixa das atividade de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(301.896,64)	(62.872,94)	
Ativos intangíveis		(179,99)		
Investimentos financeiros		(1.080,51)	(1.735.70)	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		2.262,31	12.305,31	
Outros ativos				
Subsídios ao investimento			18.699,18	
Juros e rendimentos similares		664,41	2.755,28	
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(300.230,42)	(30.848,87)	
Fluxos de caixa das atividade de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos			20.000,00	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(470.000,00)	(85.367,07)	
Juros e gastos similares		(4.768,25)	(12.413,45)	
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(474.768,25)	(77.780,52)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-725.959,03	-35.857,72	
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.5	896.071,14	931.928,86	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	170.112,11	896.071,14	

Maia, 14 de fevereiro de 2024.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: **ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA** Num. de Identificação: 10282272 Data: 2024.03.04 15:56:52+00'00'

CC Nº 5077

Assinado por: **SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA**Num. de Identificação: 01007021

Num. de Identificação: 0100/021 Data: 2024.03.05 12:10:38+00'00'





D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1		130 456,79	870 973,66	1 198 336,36	90 704,69	2 290 471,50	2 290 471,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO - Primeira adopção de novo referencial contabilístico - Alterações de políticas contabilísticas - Outras alterações reconhecidas nos fundos								
patrimoniais				90 704,69	(12 502,62)	, ,		
	2			90 704,69	(12 502,62)	(90 704,69)	(12 502,62)	(12 502,62)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					38 928,41	38 928,41	38 928,41
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					(51 776,28)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO - Fundos - Subsídios, doações e legados - Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5		130 456,79	961 678,35	1 185 833,74	38 928,41	2 316 897,29	2 316 897,29

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Resultados Transita- dos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	18.8	130 456,79	961 678,35	1 185 833,74	38 928,41	2 316 897,29	2 316 897,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO - Primeira adopção de novo referencial contabilístico - Alterações de políticas contabilísticas - Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				38 928,41	(31 202,16)	(38 928,41)	(31 202,16)	
patimomais	7			38 928,41	(31 202,16)	(38 928,41)	(31 202,16)	(31 202,16)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					9 655,81	9 655,81	9 655,81
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					(29 272,60)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO - Fundos - Subsídios, doações e legados - Outras operações								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	18.8	130 456,79	1 000 606,76	1 154 631,58	9 655,81	2 295 350,94	2 295 350,94

Maia, 14 de fevereiro de 2024.

O Contabilista Certificado Isabel Maria Proença A Direção Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: **SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA**

Num. de Identificação: 01007021 Data: 2024.03.05 12:11:03+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: **ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA** Num. de Identificação: 10282272 Data: 2024.03.04 15:57:23+00'00'

CC Nº 5077

BANSE

E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

O "Abrigo de Nossa Senhora da Esperança" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a

forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", Pessoa Coletiva nº 500 868 557 e registada

pelo averbamento nº4 à inscrição nº 52/87 a fls. 127 verso do Livro nº 3 e fls. 153 do livro nº 14 das

Associações de Solidariedade Social, em 17 de julho de 2015, com sede na Rua Manuel Vieira Neves

da Cruz, nº196, 4475-035 Milheirós Maia. Tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas

Idosas, com Alojamento para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

• A atividade de assistência à terceira idade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das

operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade. As demonstrações financeiras do exercício

foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-

ESNL aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março o qual integra o Sistema de

Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a

redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras,

quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-

ESNL.

2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes

demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com

o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 2022, apenas houve uma alteração na contabilização dos donativos dos associados e outros, que

antes eram considerados na conta 7884- Donativos e passaram a ser considerados na conta 753 —

Doações e Heranças.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da

entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios

apresentados, salvo indicação contrária.

24 **SANSI**

3.1 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo de custo e os seguintes

pressupostos:

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar

no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de

reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não

Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas

sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus

fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles

ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

conceptual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com

os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas subcontas das rubricas

"Devedores e credores por acréscimos" (Nota 12.3 e 12.9) e "Diferimentos" (Nota 12.4).

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível

da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando

ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente

identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e

mais relevante para os Clientes.

• Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade

depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos Clientes com base

nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a

sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente

relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

• Não Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os

gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



Informação Comparável

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.2 - Bases de Mensuração Usadas

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de Depreciação
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	2% - 8%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de Transporte	25%
Equipamento administrativo	16,66%- 33.33%

SANSE

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil;
- Houver um mercado ativo para este ativo;
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locação, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio;

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos /

patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período

sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pelo

valor nominal.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas

no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar

o valor nominal.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma

objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido

(total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor

atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula

quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a

sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado livre e regulamentado, são

mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do

período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro,

quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo

valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade,

esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam

ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu

valor nominal.

3.2.4 - Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a

cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 - Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos

e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma

provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja

provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a

obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e

incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a

estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No

entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de exfluxo de recursos que incorporem

contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os

Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações

financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal não incluindo

custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos

do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares

suportados", exceto os relacionados com a construção da nova sede que estão relevados diretamente

no imobilizado.

3.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

A entidade tem isenção de IRC, nos termos da publicação do Diário da República, III Série, nº 152, de

4 de julho de 1990, que abaixo se transcreve:

BANSE

Declaração

Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas – Isenção

De harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas

Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88, de 30 de Novembro, declara-se que, por meu

despacho de 21 de Maio de 1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais,

foi reconhecida ao Abrigo de Nossa Senhora da Esperança, com sede na Rua de Santa Catarina, 935 –

4000 Porto, a isenção de IRC, nos termos da alínea b) do nº 1 do referido artigo 9º, no que respeita às

seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das

atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos de quaisquer títulos ao portador não

registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – rendimentos prediais; e

Categoria G – ganhos de mais-valias.

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, 22 de Maio de 1990. — O Subdiretor-Geral, José Martins

Barreiros. 1-1-11 769

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante

um período de quatro anos (sendo de cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em

curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os

prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da ANSE, relativas aos anos de 2020

a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.8- Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia

suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condições para a

receber.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão

registados em balanço na rubrica "Outras variações no capital próprio":

Quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são

imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para

balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

BANSE

• Quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, mantidos nos Capitais Próprios,

expecto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do

momento de recebimento do subsídio.

3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a

partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no

conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio

prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa

a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos

materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de

relato.

3.4 - Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeira da empresa são continuamente avaliadas,

representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o

desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre

eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as

mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

As principais fontes de incerteza consideradas pela Direção da ANSE são as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis – poderá não se concretizar a vida útil prevista;

• Provisões – o montante das provisões resulta de expectativas que poderão não se concretizar.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no

início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e

outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	3.001.994,58		-	-	-	3.001.994,58
Equipamento básico	443.098,21	18.056,05	13.054,01	-189,00		447.911,25
Equipamento transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	53.885,05	1.233,69	24,99			55.093,75
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77	-	927,90			1.732,87
SubTotal	3.513.481,19	19.289,74	14.006,90	-189,00		3.518.575,03
Investimentos em Curso		282.795,90				282.795,90
Total	3.513.481,19	302.085,64	14.006,90	-189,00		3.801.370,93
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	502.723,30	62.675,15				565.398,45
Equipamento básico	428.084,22	9.355,52	12.997,85			424.441,89
Equipamento Transporte	7.154,90	2.960,65				10.115,55
Equipamento administrativo	45.888.98	2.281,55	24,99			48.145,54
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660.77		927,90			1.732,87
Total	986.512,17	77.272,87	13.950,74	_	-	(1.049.834,30)
Quantia Escriturada	2.526.969,02	224.812,77	-56,16	-189,00		2.751.536,63

Os Investimentos em curso no valor de €282.796 referem-se a um montante cativo numa ação judicial, instaurada pela ANSE, relativa à possibilidade de aquisição do edifício onde funciona a ANSE Porto.

1	^	1	1
Z	U	Z	Z

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	2.955.994,57	46.000,01	-	-	-	3.001.994,58
Equipamento básico	431.730,77	12.248,13	880,69			443.098,21
Equipamento Transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	56.294,44	4.624,80	7.034,19			53.885,05
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77	-				2.660,77
Total	3.458.523,13	62.872,94	7.914,88			3.513.481,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	440.661,48	62.061,82				502.723,30
Equipamento básico	410.392,41	18.572,50	880.69			428.084,22
Equipamento Transporte	4.194,25	2.960,65				7.154,90
Equipamento administrativo	51.166,73	1.756,44	7.034,19			45.888,98
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77					2.660,77
Total	909.075,64	85.351,41	7.914,88	-	-	(986.512,17)
Quantia Escriturada	2.549.447,49	(22.478,47)	0	-	-	2.526.969,02

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	36.017,23	179,99				36.197,22
Total	36.017,23	179,99				36.197,22
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	36.017,23	49,99				36.067,22
Total	36.017,23	49,99				36.067,22
Quantia Escriturada	0	130,00	0	0		130,00

2022

	Saldo em	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em
	01-Jan-2022	/ Dotações				31-Dez-2022
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	36.804,43		787,20			36.017,23
Total	36.804,43		787,20			36.017,23
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	36.134,71	669,72	787,20			36.017,23
Total	36.134,71	669,72	787,20			36.017,23
Quantia Escriturada	669,72	(669,72)	0			0

6. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

		31/12/2023		31/12/2022			
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
Empréstimos Bancários	50.000,00		50.000,00	131.111,10	388.888,90	520.000,00	
Total	50.000,00		50.000,00	131.111,10	388.888,90	520.000,00	

Durante o ano de 2023 foi amortizado na sua totalidade um financiamento obtido junto do Banco Montepio, nomeadamente, o financiamento relativo à "Linha Protocolada de Apoio ao Setor Social COVID-19", no valor inicial de EUR 500.000.

O valor de EUR 50.000, que se encontra no Passivo Corrente (conforme quadro acima), refere-se à utilização da conta caucionada, no valor de até cento e trinta mil euros, aprovada por unanimidade, na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 25 de novembro de 2023.

Empréstimos Bancários

Docavie a	31/12/	2023	31/12/2022		
Descrição	Capital	Total	Capital	Total	
Até um ano	50.000,00	50.000,00	131.111,10	131.111,10	
De um a cinco anos			388.888,90	388.888,90	
Mais de cinco anos					
Total	50.000,00	50.000,00	520.000,00	520.000,00	



7. Réditos

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	1
Prestação de Serviços	1.744.596,50	1.625.143,07
Quotas e Joias	1.116,00	828,00
Juros obtidos	2.836,65	2.378,84
Total	1.748.549,15	1.628.349,91

8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

No período de 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Processos judiciais em curso	43.832,50	4.428,00	27.582,22	20.678,28
Outras provisões	106.569,12	17.722,72	19.674,59	104.617,25
Total	150.401,62	22.150,72	47.256,81	125.295,53

Neste ano de 2023 foi feito uma utilização/reversão das provisões em:

Processos Judiciais

Custas Judiciais - 27.582,22€

Outras provisões

Outras - 5.000,00

Com afetação especial – 14.674,59€

Neste ano de 2023 foi feito um aumento das provisões em:

Processos Judiciais

Custas Judiciais – 4.428,00€

Outras Provisões

Outras - 4.230,00€

Outras com afetação especial – 13.492,72€

9. Subsídios do Governo, apoios do Governo, Doações e Legados

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo", "Apoios do Governo" e "Doações e Heranças":

Descrição	2023	2022
CRSSNORTE-SERV SUB REGIONAL PORTO	363.147,59	340.159,55
IEFP , CMM	1.499,62	13.393,23
DOAÇOES, HERANÇAS À EXPLORAÇÃO	27.245,63	23.695,92
Total	391.892,84	377.248,70

A rubrica Doações e Heranças à exploração inclui os donativos dos associados e outros à Instituição, corresponde à conta 7531.

10. Benefícios dos Empregados

O número de membros do Órgão Diretivo, no período de 2023, foi de "5" (cinco), sendo composto pelo Presidente da Direção, Vice-Presidente, pelo Secretário, pelo Tesoureiro e pelo Vogal.



O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de "80" (oitenta) e em 31/12/2022 foi de "77" (setenta e sete).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários e Órgãos sociais foram os seguintes:

Descrição		2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais		58.596,24	47.865,60
Remunerações ao Pessoal		1.136.414,83	1.036.766,39
Indemnizações		3.768,23	2.856,54
Encargos sobre as Remunerações		250.060,27	225.433,08
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		26.754,53	22.828,04
Outros Gastos com o Pessoal		31.442,67	23.424,45
	Total	1.507.036,77	1.359.174,10

11. Acontecimentos após a data do Balanço

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade política interna, bem como da instabilidade causada pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, é convicção da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

12. Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De forma a uma melhor compreensão das restantes rúbricas financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 - Investimentos Financeiros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital	250,00	250,00
Outros Investimentos Financeiros		
Outros	20.976,67	19.896,16
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	21.226,67	20.146,16

Os Outros Investimentos Financeiros, no valor de 20.976,67€ referem-se ao Fundo de Compensação de Trabalho.

Foi feita em Abril de 2019 uma participação de capital na empresa **Centuris - Central Hoteleira e Social de Compras, Crl** no valor de 250€.

12.2 - Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Clientes e Utentes c/c	1.473,67	811,69
Clientes		
Utentes	1.473,67	811.69
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	41.296,14	44.558,66
Clientes		
Utentes	41.296,14	44.558,66
Perdas por Imparidade	(41.296,14)	(44.558.66)
Por Divida Clientes		
Por Dividas Utentes	(41.296,14)	(44.558,66)
Tot	al 1.473,67	811,69

Reforço e Reversões de Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Em dívidas a receber por clientes	•	-
Em dívidas a receber por Utentes	2.694,03	2.325,00
Total	2.694,03	2.325,00

12.3 - Outras Contas a Receber

Descrição	2023		20	22
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos ao pessoal	-		-	305,50
Devedores por acréscimos de rendimentos:				
-Restituição Iva	-		-	
- Juros	-	2.564,67	-	392,43
Outros Devedores	-	25.680,56	-	17.620,65
	-		-	
Total	-	28.245,23	-	18.318,58

Nos "Devedores por acréscimos de rendimentos", foram considerados os Juros obtidos de Depósitos a Prazo relativos ao ano de 2023, mas só recebidos em 2024.

12.4 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição		31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer			
Diferimento de despesas :			
- Seguros		3.320,75	6.238,87
- Rendas		1.588,63	1.557,48
Outros custos Diferidos		4.394,67	1.287,64
	Total	9.304,05	9.083,99
Receitas c/proveitos *		52.315,81	112.769,40
Outros Rendimentos Diferidos		27.890,10	
	Total	80.205,91	112.769,40

*O valor de 52.315,81€, resulta da execução de duas garantias bancarias emitidas pela empresa Habitâmega, SA. Este saldo está a ser reconhecido como rendimento pelo mesmo valor e à medida em que são incorridos gastos com a reparação dos defeitos de construção respetivos, por contrapartida



de débito da conta 6226 - Conservação e Reparações e crédito da conta 78882 - Outros rendimentos não especificados.

12.5 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	837,72	419,84
Depósitos à ordem	6.674,01	101.438,23
Depósitos a prazo	162.600,38	794.213,07
Total	170.112,11	896.071,14

Na rubrica de "Depósitos a prazo" houve uma significativa diminuição dos valores, quando comparamos o ano de 2022 com 2023, devido á utilização dos depósitos a prazo para liquidação total do financiamento do Banco Montepio (como anteriormente referido no ponto 6.) e pela necessidade de prestar uma caução no tribunal, para provimento da ação contra o senhorio do edifício da ANSE Porto (este valor encontra-se na conta "Investimentos em curso"). Refira-se ainda que esta esta caução foi aprovada por unanimidade, na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 25 de novembro de 2023.

12.6 - Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	130.456,79	-	-	130.456,79
Resultados transitados	961.678,35	38.928,41		1.000.606,76
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.185.833,74		31.202,16	1.154.631,58
Total	2.277.968,88	38.928,41	31.202,16	2.285.695,13

O valor referente à coluna das "Diminuições", que apresenta um total de 31.202,16€, refere-se ao rendimento reconhecido no período relativo ao subsídio ao investimento, apurado proporcionalmente às depreciações dos bens subsidiados.

12.7 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	57.517,28	35.141,05
Total	57.517,28	35.141,05



12.8 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6,43	-
Total	6,43	•
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.606,35	8.711,02
Segurança Social	25.636,99	25.284,48
Fundo Compensação Trabalho		561,47
Total	33.243,34	34.556,97

12.9 - Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	3.985,04	-	2.780,16
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos:				
- Remunerações a Liquidar	-	200.962,66	-	177.327,05
- Outros acréscimos	-	9.554,14	-	10.957,04
Outros credores:				
- Cauções de utentes	-	124.971,50	-	109.621,55
- Outros	-		-	
Total	-	339.473,34	-	300.685,80

12.10 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte (registadas as 6 maiores rubricas):

Descrição	2023	2022
Subcontratos	307.550,74	281.984,61
Serviços especializados	130.233,34	139.530,97
Materiais	50.583,81	42.920,88
Energia e fluidos	63.476,42	82.557,21
Deslocações, estadas e transportes	6.143,22	8.137,78
Serviços diversos	66.348,49	61.201,57
Tota	l 624.336,02	616.333,02



12.11 - Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	3.567,03	4.181,32
Desconto Pronto pagamento	228,32	0,01
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Sinistros	2.262,31	12.305,31
Outros rendimentos e ganhos:		
- Correções Exercício Anterior	1.447,06	8.288,50
- Imputação Subsídios	31.202,16	31.201,80
- Donativos	-	-
- Restituição Impostos IVA	16.855,82	16.302,32
- Outros	39.647,31	45.027,81
Total	95.210,01	117.307,07

12.12 - Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	300,00	1.006,23
Gastos e perdas nos rest, ativos financeiros		13,50
Gastos e perdas nos rest, ativos não financeiros	56,16	
Outros Gastos e Perdas:		
- Correções Exercícios Anteriores	31.335,72	1.245,33
- Quotas	498,00	498,00
- Outros	17,93	0,01
Total	32.207,81	2.763,07

12.13 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.972,39	8.683,77
Outros gastos e perdas de financiamento	2.795,86	3.729,68
Total	4.768,25	12.413,45
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.834,25	1.624,18
Outros rendimentos similares	2.40	754,66
Total	2.836,65	2.378,84
Resultados financeiros	(1.931,60)	(10.034,61)



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 serão analisadas e votadas na Assembleia Geral no dia 23 de março de 2024.

Maia, 14 de fevereiro de 2024.O Contabilista CertificadoIsabel Maria Proença

A Direção Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: **ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA** Num. de Identificação: 10282272 Data: 2024.03.04 15:58:01+00'00'

CC Nº 5077

Assinado por: **SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA**Num. de Identificação: 01007021
Data: 2024.03.05 12:11:30+00'00'





Contactos

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira

Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196

4475-035 Milheiros – Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais

Rua de Santa Catarina, 935

4000-455 Porto

Telefone: 222 073 790* - Extensão 1 – ANSE Maia (atendimento geral)

- Extensão 2 – ANSE Porto (atendimento geral)

E-mail: geral@anse.pt

Web: www.anse.pt

^{*}Chamada para a rede fixa nacional